

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2022/2023

Curso
Mestrado – Cultura Científica e Divulgação das Ciências
Designação
História e Sociologia da Ciência
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Francisco Malta Romeiras (Faculdade de Ciências) Nina Amelung (Responsável) (Instituto de Ciências Sociais)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
6 ECTS; 2h por semana no primeiro semestre de 2022/2023 às segundas-feiras das 20h às 22h
Objectivos / Competências
<p>Esta unidade curricular tem por objectivo proporcionar uma introdução geral aos métodos e temáticas mais recentes da história da ciência. Visa dotar os alunos dos conhecimentos essenciais e dos instrumentos analíticos que lhes permitam adquirir uma visão geral do desenvolvimento histórico da ciência e, sobretudo, os capacitem para estudos mais profundos que queiram desenvolver. Tem também o objetivo de promover a aquisição de conhecimento sobre a abordagem sociológica ao fenómeno da ciência, sobre as diferentes vertentes do trabalho científico desenvolvido neste domínio e sobre o funcionamento do sistema científico português.</p> <p>Visa ainda dar a conhecer um enquadramento teórico para cada item programático mas também exemplos de casos empíricos de investigação neste domínio, estimular o interesse pelos diferentes temas abordados e providenciar instrumentos para os alunos aprofundarem pesquisas autónomas sobre eles.</p>
Conteúdos programáticos (sinopse)
<ol style="list-style-type: none">1. A história da ciência enquanto disciplina histórica;2. As principais linhas de força temáticas e os principais debates que constituíram a disciplina da história da ciência;3. Os aspetos intelectuais, culturais, institucionais e sociais do desenvolvimento histórico da ciência;4. A noção de rutura ou “revolução” na história científica;5. A biografia como modo de historiografia científica;6. Sociologia da ciência e o lugar da ciência nas sociedades contemporâneas;

7. Políticas de ciência e papel da ciência nas políticas públicas;
8. Transformações recentes da atividade científica: sistemas, práticas, interações;
9. As carreiras científicas: vocações, barreiras, oportunidades;
10. A organização da ciência e da comunicação de ciência em Portugal: evolução e mutações.

Bibliografia geral (até 20 obras)

- Fochler, M. (2016). Variants of Epistemic Capitalism. *Sci. Technol. Hum. Values* 41 (5), 922–948.
- Fowler, N., Lindahl, M., and Sköld, D. (2015). The Projectification of University Research. *Int. J. Managing Projects Business* 8 (1), 9–32.
- Gavroglu, K. (2007). *O Passado das Ciências como História*. Porto: Porto Editora.
- Gavroglu, K. et al. (2008). "Science and technology in the European periphery: Some historiographical reflections," *History of Science* 46, 153-175.
- Gibbons, M., et al. (1994) *The New Production of Knowledge. The Dynamics of Science and Research in Contemporary Societies*. Londres: Sage.
- Heilbron, J. (2012). *Galileo*. Oxford: Oxford University Press.
- Ivancheva, M., Lynch, K., and Keating, K. (2019). Precarity, Gender and Care in the Neoliberal Academy. *Gender, Work Organ.* 26 (4), 448–462.
- Lindberg, David C. (2007). *The Beginnings of Western Science. The European Scientific Tradition in Philosophical, Religious, and Institutional Context, Prehistory to A.D. 1450*. Chicago: The University of Chicago Press.
- Nunes, J. A. e M. E. Gonçalves (eds.) (2001). *Enteados de Galileu? A Semi-periferia No Sistema Mundial de Ciência*. Porto: Afrontamento.
- Rodrigues, M. L. & M. Heitor (Eds.), *40 Anos de Políticas de Ciência e de Ensino Superior*. Coimbra: Almedina.
- Saraiva, T., Delicado, A., Bastos, C. (2008). Configurações da Investigação Científica em Portugal: 3 Estudos de Caso. In M. V. Cabral. et al. (Eds.), *Itinerários: A Investigação nos 25 Anos do ICS* (pp. 429-450). Lisboa: Imprensa de Ciências Sociais.
- Shapin, S. (1982). "History of science and its sociological reconstructions," *History of Science*, 20, 157–211.
- Shapin, S. (2018). *The Scientific Revolution*. 2 ed. Chicago: The University of Chicago Press.
- Sismondo, S. (2010). *An introduction to science and technology studies*. 2. ed. Malden: MA. Blackwell.

Métodos de ensino

Todas as aulas serão Teórico-Práticas: exposição do docente sobre o tema do conteúdo programático respetivo, seguida de um período de debate ou exercício com os alunos. A exposição do docente será constituída por um enquadramento teórico da temática, com a apresentação dos principais conceitos e abordagens, que será complementado com a ilustração de casos empíricos de investigações desenvolvidas sobre o tema. Em cada aula será indicada uma referência bibliográfica principal (fornecida na aula anterior, de forma a possibilitar aos alunos a sua leitura prévia) e um conjunto de referências acessórias. Procurar-se-á encaminhar o debate de forma a abranger as áreas de interesse dos alunos (em que pretendem desenvolver a sua tese ou estágio de mestrado).

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação será sustentada na participação nas aulas (20%) e dois trabalhos escritos (80%), de cerca de 5 páginas cada, a desenvolver sobre um dos itens do conteúdo programático. Haverá orientação tutorial para esclarecimento de dúvidas e preparação das avaliações.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de não ser possível o regime de participação em que o estudante cumpre 2/3 das intervenções pedidas, acompanhando o desenvolvimento da unidade curricular, cada situação é analisada especialmente e um programa de trabalho e de avaliação será definido. Cada aluno nesta situação tem de contactar os docentes no início do ano lectivo.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota faz-se através de uma prova escrita final individual, no ano letivo seguinte.